

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DO CTG CAVALO BICHO BOM INSTALAÇÕES SECUNDÁRIAS

1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar os serviços a serem executados na Reforma das Instalações Secundárias do CTG Cavalo Bicho Bom.

Será reformado, nesta etapa, o Salão de Eventos Secundário, a Churrasqueiras e Banheiros, bem como o Portal de acesso Principal.

2 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à empreiteira fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

3 - SERVIÇOS PRELIMINARES

Como se trata de obra existente, o local dispõe de entrada de energia e água, devendo-se apenas, determinar qual edificação se usará como depósito de obra.

4 - DEMOLIÇÕES

No serão removidas as coberturas, bem como as estruturas de madeira de todas as edificações citadas.

Serão demolidas as paredes que se encontrarem trincadas ou fora de prumo.

Para a execução das fundações e estruturas de concreto serão retirados os pilares e vigas de madeira, após serão recortados os “guardiões” dos pilares de madeira para a execução da estrutura de concreto.

As portas e janelas de madeira serão retiradas para a colocação das novas esquadilhas.

5-FUNDAÇÃO

Serão utilizadas brocas perfuradas com trado no diâmetro de 25cm para a execução da fundações.

APILOAMENTO DO FUNDO DAS CAVAS

Após a escavação deverá, ser efetuado enérgico e vigoroso apiloamento por processos manuais ou mecanizados.

FORMA COMUM DE PINHO:

As formas a serem utilizadas serão de pinus comum, devendo ter as amarrações e os escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento do concreto.

ARMAÇÃO:

A armação a ser utilizada será de ferro CA-50A e CA-60B.

CONCRETO ARMADO:

Serão utilizados concretos de $F_{ck} = 15 \text{ Mpa}$.

7 - SUPERESTRUTURA

Serão executados os pilares da estrutura principal, todos em concreto armado.

Sobre todas as paredes serão realizadas vigas de amarração onde serão assentadas as estruturas dos telhados.

No salão de eventos Secundário será realizada a execução de pilar central circular com diâmetro de 60 cm.

8 - ALVENARIA

No deverão ser removidas as partes da alvenaria por estarem comprometidas pela ação da estrutura do telhado, sendo estas refeitas com tijolos aparentes.

As paredes dos novos banheiros serão em tijolo cerâmico furado, em 1/2 vez, assentados com argamassa.

09 - REFORMA DA COBERTURA

Deverão ser desmontadas as coberturas de todas as edificações, bem como das estruturas de cobertura.

As estruturas serão então executadas, após a execução das estruturas de concreto, para recebimento das telhas cerâmicas.

As telhas retiradas serão reutilizadas na execução da cobertura do Barracão Secundário, sendo para as outras edificações deverão ser adquiridas telhas novas.

Se aplica em relação as cumeeiras o mesmo disposto no parágrafo anterior

As coberturas de todas as edificações que receberem reformas deverão se imunizadas contra a ação de cupins.

11 - ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas externas de madeira *deverão* apresentar espessura de 35 mm, em madeira compensada lisa para pintura.

As portas internas de madeira deverão apresentar espessura de 35mm, em madeira compensada lisa para pintura com verniz.

As portas para os boxes dos banheiros serão de compensado com laminado texturizados.

Todas as faces e topos serão aparelhados e perfeitamente lixados, inclusive para caixões, marcos, aduelas e alisares. Os rebaixos, encaixes, ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das ferragens, deverão ser certos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

12- FECHADURAS

As ferragens serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e de primeira qualidade.

Os rebaixos de encaixes para fechaduras de embutir, dobradiças, chapas, testas, etc., terão a forma de ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, tal iscas de madeira, etc.

A localização das peças das ferragens nas esquadrias será medida com precisão evitando discrepâncias de posição ou diferença de nível perceptível à vista.

FECHADURAS

a) Portas internas em madeira - fechaduras padrão ABNT com distância de 55 mm, trinco reversível e lingueta em liga de zinco, com duas chaves em latão e acabamento cromado acefinado.

b) Porta WC (Acessibilidade - PNE) medidas 90 x 210 cm, com puxadores dos dois lados da porta (barras de apoio de 80 cm)

REFERÊNCIA:

Ferragens e fechaduras deverão seguir o mesmo padrão

13 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda tubulação deverá ser embutida no forro de laje dos banheiros, nos demais pontos a fiação ficará aérea e escondida atrás do madeiramento do telhado

Deverão ser executadas as ligações elétricas em cada ponto de trabalho.

Os interruptores e tomadas deverão ser de boa qualidade sem apresentação de imperfeições e defeitos.

PADRÃO DE REFERÊNCIA

Interruptores e tomadas na cor branca.

LUMINÁRIAS -

Fornecimento e instalação de luminária fluorescente, corpo em chapa de aço galvanizada e pintada, refletor parabólico em alumínio anodizado 350G de alta pureza.

14- JANELAS DE FERRO

Todas as janelas serão em aço, tanto as que serão substituídas bem com as novas janelas a serem executadas nos banheiros.

15- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações do sanitário dos deficientes físicos deverão ser colocadas em alturas compatíveis com os aparelhos, que serão em tamanhos próprios para o uso previsto, conforme a NBR 9050/1994, inclusive barras de aço.

Todas as estruturas de banheiros deverão receber um reservatório de água com capacidade de 1.000 litros cada.

17 - REVESTIMENTO DE PAREDES

As paredes dos banheiros deverão receber chapisco, emboço e reboco.

18 - REVESTIMENTO DE FORROS

Os forros das lajes dos banheiros *deverão* receber chapisco, emboço e reboco.

19- VIDROS

Somente serão aceitos vidros isentos de trincas, ondulações, bolhas, riscos e outros defeitos.

Deverão ser instaladas janelas em vidro liso comum transparente de 4mm de espessura.

21- PINTURA

Paredes rebocadas receberão fundo selador PVA e pintura *látex* PVA.

As paredes em alvenaria aparente receberão pintura em verniz sintético brilhante.

As esquadrias de madeira receberão pintura em verniz sintético brilhante.

23-LIMPEZA

A obra deverá ser entregue completamente *limpa*. Os vidros, pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta de argamassa desaparecer, deixando as superfícies livres de impurezas.

Sapopema, aos 13 dias do mês de setembro de 2013.

Jean Carlos Cunha de Almeida
Eng. Civil – P.M. Sapopema-PR
CREA –SP- 5061984621/D